

ACOMPANHAMENTO DO MERCADO DE TRABALHO

Referência dos dados - Fevereiro/2024

Edição nº 28 - Abril/2024

BRASIL

NOVAS VAGAS DE
EMPREGO FORMAL
POR SETOR



AGROPECUÁRIA

3.759

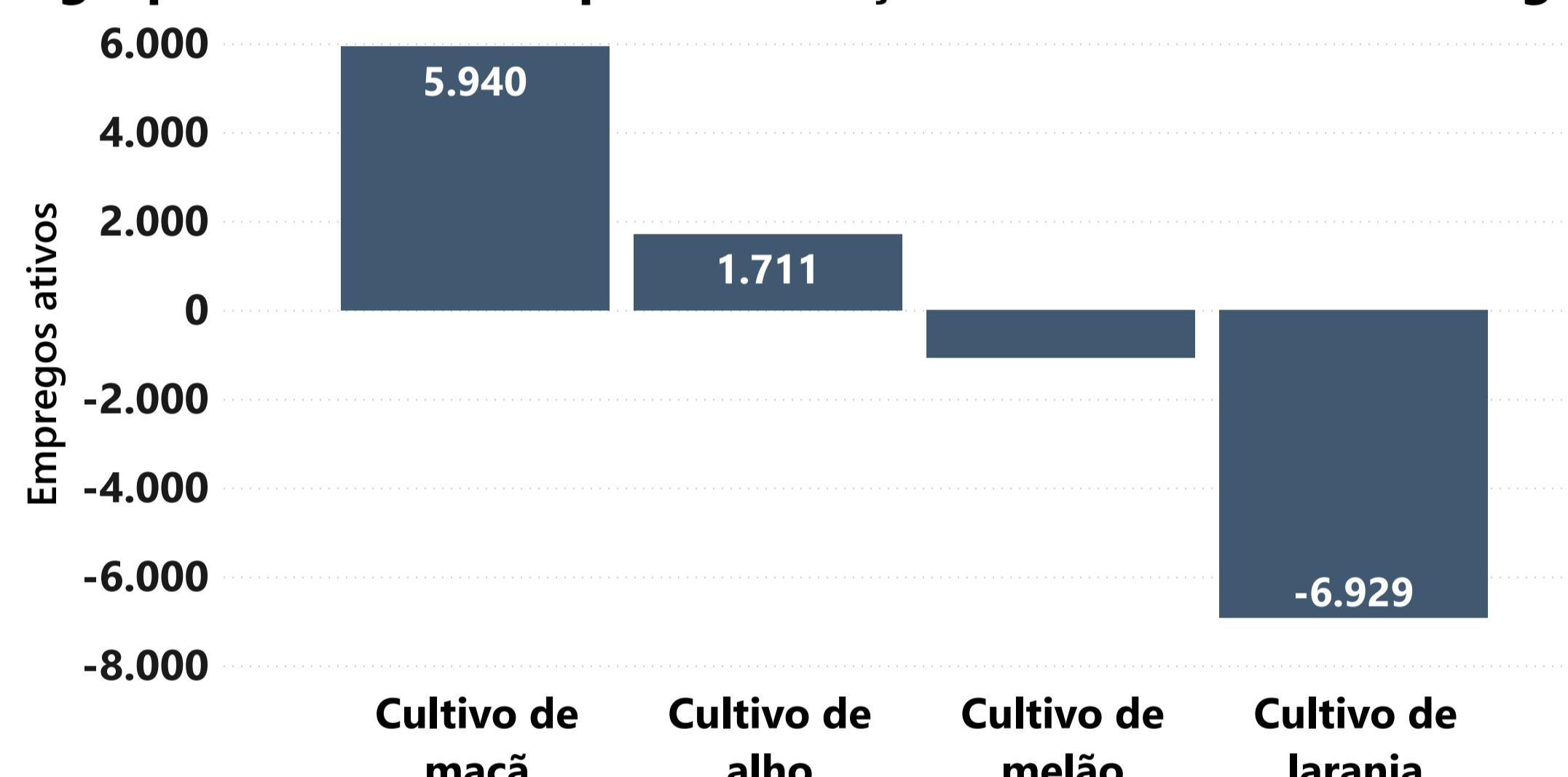
TODOS OS SETORES¹

306.111

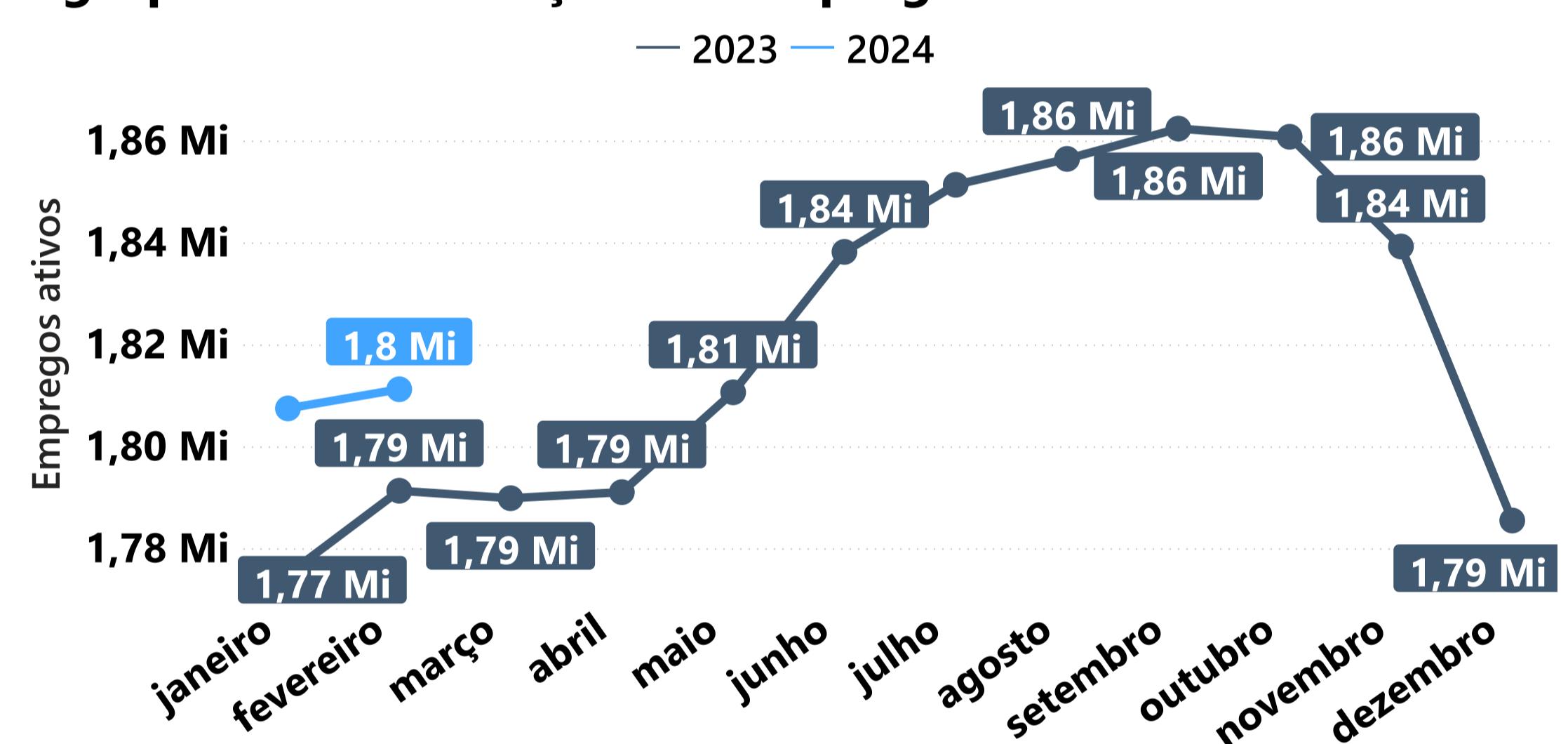
¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

SETOR	REFERÊNCIA	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ESTOQUE
Todos os setores ¹	fev/24	2.249.070	1.942.959	45.991.889
	Variação 1 mês	▲ 7,4%	▲ 1,0%	▲ 0,7%
	Variação 12 meses	▲ 13,0%	▲ 11,8%	▲ 3,6%
Agropecuária	fev/24	113.369	109.610	1.811.221
	Variação 1 mês	▼ -1,1%	▲ 18,4%	▲ 0,2%
	Variação 12 meses	▲ 6,7%	▲ 22,0%	▲ 1,1%

Agropecuária - Destaques na criação e encerramento de vagas



Agropecuária - Evolução dos empregos formais ativos



Em fevereiro, o Brasil criou 306.111 postos de trabalho, segundo o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). Houve um aumento de 7,4% nas admissões e uma alta de 1% nos desligamentos, em comparação com janeiro.

Com o saldo registrado no período, o estoque de empregos ativos atingiu 45.991.889 postos no mês de fevereiro, valor que representa um incremento de 0,7% em relação ao estoque de janeiro e um aumento de 3,6% ante o número de vagas ativas em fevereiro de 2023.

O setor agropecuário gerou 3.759 novas vagas com carteira assinada em fevereiro, resultado obtido pela diferença entre as 113.369 admissões (queda de 1,1% em relação a janeiro) e os 109.610 desligamentos (alta de 18,4% frente ao mês anterior). Com esse resultado, o estoque de empregos ativos do setor variou 0,2% na comparação mensal e 1,1% no comparativo com 12 meses.

No período, o cultivo de maçã foi o que mais criou vagas, com saldo de 5.940 postos. O cultivo de alho apresentou o segundo maior saldo do setor, com 1.711 vagas. Por outro lado, a produção de laranja encerrou 6.929 postos e o cultivo de melão foi responsável por um balanço negativo de 1.079 postos, em fevereiro.

ACOMPANHAMENTO DO MERCADO DE TRABALHO

Referência dos dados - Fevereiro/2024

Edição nº 28 - Abril/2024

SÃO PAULO

NOVAS VAGAS DE EMPREGO FORMAL POR SETOR



AGROPECUÁRIA

-7.449



TODOS OS SETORES¹

101.163

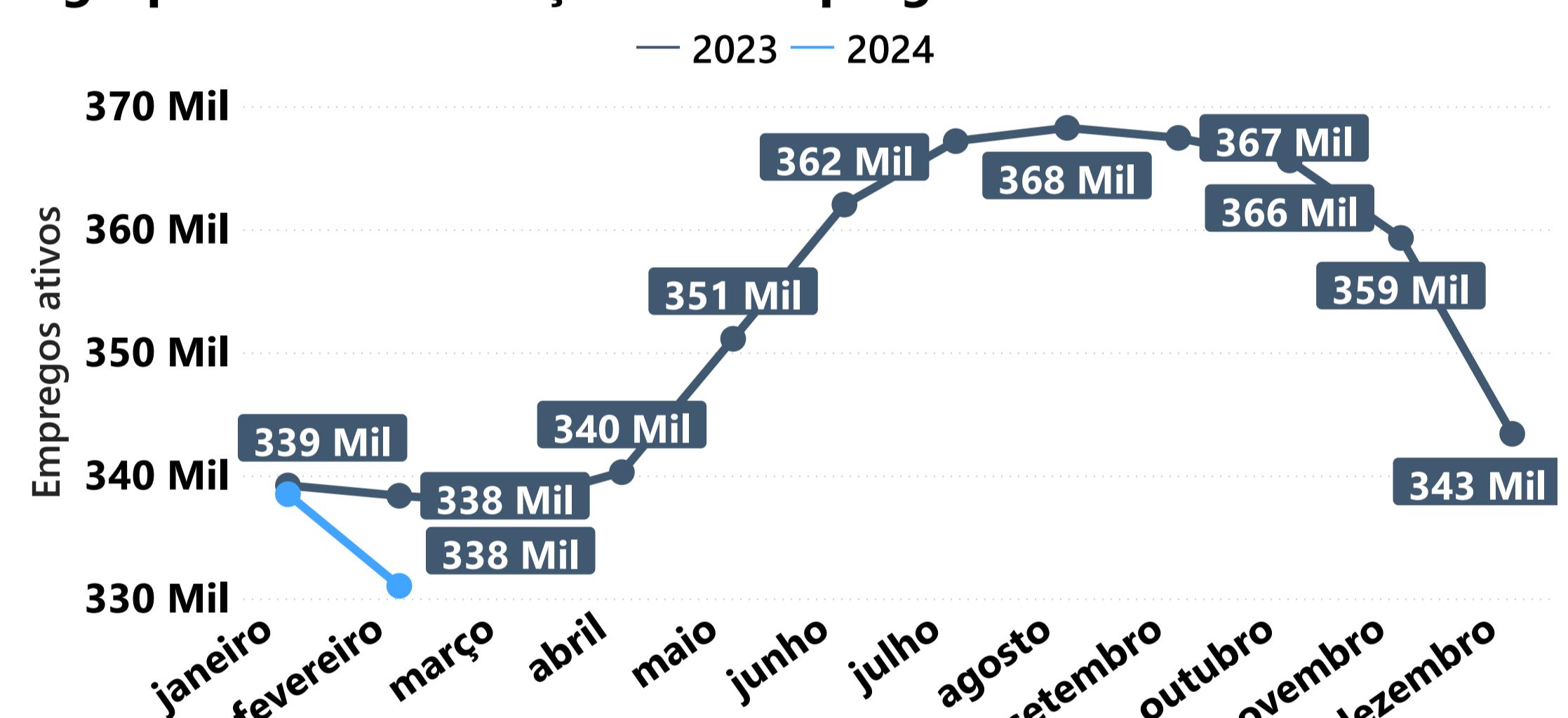
¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

SETOR	REFERÊNCIA	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ESTOQUE
Todos os setores ¹	fev/24	704.433	603.270	13.999.632
	Variação 1 mês	▲ 9,1%	▼ -1,0%	▲ 0,7%
	Variação 12 meses	▲ 16,7%	▲ 12,7%	▲ 3,2%
Agropecuária	fev/24	20.182	27.631	331.040
	Variação 1 mês	▲ 24,2%	▲ 30,6%	▼ -2,2%
	Variação 12 meses	▲ 13,1%	▲ 47,9%	▼ -2,2%

Agropecuária - Destaques na criação e encerramento de vagas



Agropecuária - Evolução dos empregos formais ativos



Impulsionado pelo setor de serviços, o estado de São Paulo criou 101.163 postos de trabalho formal em fevereiro, de acordo com dados divulgados pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). Nesse período, foram registradas 704.433 admissões (crescimento de 9,1% em relação a janeiro) e 603.270 desligamentos (queda de 1% frente ao mês anterior). Diante desse cenário, o estoque atingiu 13.999.632 postos ativos, indicativos de uma expansão de 0,7% ante janeiro e de 3,2% na comparação com fevereiro do ano passado.

A agropecuária paulista encerrou 7.449 postos com carteira assinada, em fevereiro. Com isso, mantém-se a tendência de queda nos estoques observada desde setembro do ano passado, tal que em fevereiro a agropecuária somou 331.040 vagas ativas, volume 2,2% inferior aos estoques de janeiro de 2024 e de fevereiro de 2023. Houve alta expressiva nas admissões do setor: de 24,2% na comparação mensal e de 13,1% no comparativo com 12 meses. Contudo, os desligamentos cresceram em montante maior: 30,6% frente a janeiro e 47,9% em relação a fevereiro do ano passado. Em números absolutos, foram 20.182 admissões e 27.631 desligamentos.

O cultivo de cana-de-açúcar foi destaque na criação de vagas, com saldo de 1.689 empregos com carteira assinada. Em contrapartida, as atividades de cultivo de laranja, de apoio à agricultura e de serviços de preparação de terreno encerraram 5.659, 2.013 e 1.776 postos de trabalho, respectivamente.

Fonte: MTE - Novo Caged (Dados extraídos em 28/03/24). Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.



FAESP



SENAF

SÃO PAULO

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E
PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
(11) 3121.7233 - (11) 3125.1333
www.faespsenar.com.br

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP.
Email: economico@faespsenar.com.br.

Responsáveis pela elaboração deste relatório:
Claudio Silveira Brisolara
Larissa Pereira do Amaral
Ana Cristina Ramos Marcolino